

Sondas de Perfuração em Atividade														
Tipo da Sonda	2009	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média 2010
Sondas Terrestres	65	23	18	22	22									22
Sondas Marítimas	53	21	26	28	28									26
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>50</b>	<b>50</b>									<b>47</b>
Número de Poços Perfurados (Concluídos)														
Tipo do Poço	2009	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010
Exploratório	Terra	78	4	5	10	5								24
	Mar	63	5	13	7	7								32
Desenvolvimento	Terra	579	56	44	39	39								178
	Mar	124	12	10	8	5								35
<b>TOTAL</b>	<b>844</b>	<b>77</b>	<b>72</b>	<b>64</b>	<b>56</b>									<b>269</b>
Notificações de Descobertas (Indícios de Hidrocarbonetos)														
Localização	2009	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010
Terra	79	6	3	3	6									18
Mar	52	7	3	10	4									24
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>10</b>									<b>42</b>
Declarações de Comercialidade														
Tipo	2009	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010
Novos Campos	13	1	1	1	0									3
Campos Marginais	1	0	0	0	0									0
Anexações a Campos	8	0	0	0	0									0
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>									<b>3</b>

## Exploração

Segundo a ANP, de janeiro a abril, foram perfurados 56 poços exploratórios (32 no mar e 24 em terra), que resultaram em 44 notificações de descobertas de hidrocarbonetos. Destas notificações, 18 foram em terra e 24 em mar, sendo nove delas no horizonte do Pré-Sal.

Das nove descobertas que ocorreram no horizonte do Pré-Sal, duas situam-se na Bacia de Santos e as outras sete na Bacia de Campos. As demais 15 descobertas em mar situam-se nas bacias de Campos (10), Santos (2), Espírito Santo (2) e Sergipe-Alagoas (1).

Já as 18 descobertas em terra localizam-se nas bacias do Recôncavo (6), Espírito Santo (5), Sergipe-Alagoas (4), Potiguar (2) e Solimões (1).

Atualmente, há 50 sondas de perfuração em atividade no País, número este inferior à média registrada no ano passado. Entretanto, no quadrimestre foram concluídos 269 poços, correspondentes a 32% do total de 2009, o que denota ainda não ser possível inferir sobre eventual redução da atividade petrolífera em relação ao ano passado.

Da mesma forma, o sucesso exploratório em 2010, de 15,6%, continua similar ao do ano passado, de 15,5%.

A ANP recebeu, até março de 2010, três declarações de comercialidade. Foram, por ordem cronológica, os Campos de Trinca Ferro, Urutau e Dó-Ré-Mi, correspondentes aos Blocos POT-T-700, POT-T-440 e SEAL-T-412, respectivamente. O Campo de Trinca Ferro é operado pela Petrobras, que detém 100% do bloco. Já os Campos de Urutau e de Dó-Ré-Mi são concedidos a um consórcio composto pela portuguesa Petrogal (operadora com 50% de participação) e a Petrobras (50%).

## Rodadas de Licitação

Foram concluídos os estudos para a seleção de áreas a serem ofertadas na 11ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios sob o regime de concessão. O objetivo foi de incrementar a exploração nas bacias sedimentares de novas fronteiras da margem equatorial e de manter as atividades exploratórias em bacias maduras. Os setores estudados pertencem às Bacias de Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará, Potiguar, Parnaíba, Sergipe-Alagoas, Recôncavo e Espírito Santo, para blocos terrestres e marítimos. Não haverá blocos nas Bacias de Campos e Santos nesta Rodada. No momento, aguarda-se a oportunidade de submeter tais estudos ao CNPE, que aprovará as áreas passíveis de oferta pela ANP no certame.

Rodadas de Licitação					
Rodadas Realizadas	Blocos em Exploração Abril/10	Campos em Período de Produção * Abril/10	Área Concedida (km²) Abril/10	Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km²)	% Área Concedida/Área Efetiva
9	376	374	344.640	2.810.484	12,26%
Agentes Econômicos					
Empresas Atuando em E&P no Brasil	Nacionais		Estrangeiras		
78	40		38		

\* Engloba a fase de desenvolvimento da produção e a fase de produção.

Em abril, a Diretoria da ANP aprovou a cessão dos ativos de E&P da argentina Oil M&S na Bacia do São Francisco à empresa Petra Energia, subsidiária do grupo brasileiro STR, que foi criada em 2008. Desta forma, a Petra Energia, agora, tem participação em 53 blocos localizados nas bacias do Solimões, Parnaíba, São Francisco e Amazonas.

## Produção

Em abril, entraram em operação os campos terrestres de Hárpia e Sábíá. O campo de Hárpia, localizado em Sergipe, é concedido a um consórcio formado pelas inglesas Nord Oil and Gas (operadora, com 60%) e Mercury Oil & Gas (40%). Já o campo de Sábíá localiza-se no Rio Grande do Norte, e é concedido totalmente à Petrobras.

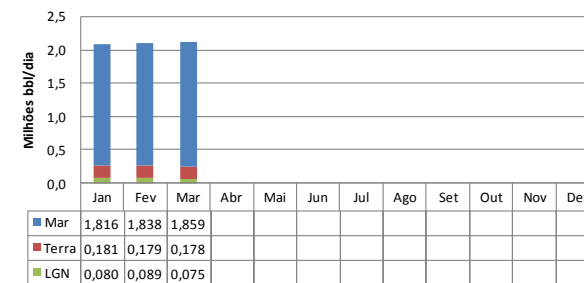
Como de janeiro a março não houve a entrada de novos campos, o aumento da produção nacional, registrada no período, é resultante da entrada em operação de novos poços produtores nos campos já em fase de produção.

Atualmente, dos 374 campos em período de produção no Brasil, 64 estão na fase de desenvolvimento da produção e 276 em produção efetiva.

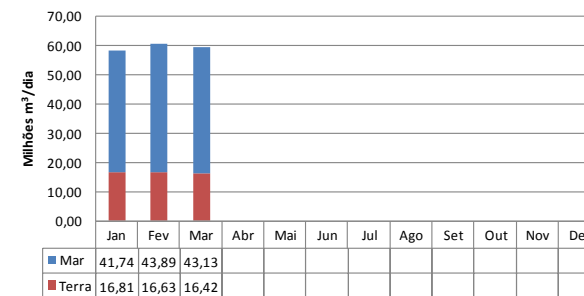
Além dos campos em produção efetiva, existem sete áreas contribuindo com a produção nacional por meio de Testes de Longa Duração – TLD. O último a entrar em operação, foi o das áreas de Tiro e Sídon, previsto para durar até março de 2012. Após o final do TLD, a operadora do bloco, a Petrobras, prevê iniciar o Piloto de Produção utilizando um navio-plataforma tipo FPSO com capacidade de produzir 80 mil bbl/dia.

Com a produção da Petrobras registrando novo recorde em abril, aguarda-se a compilação, pela ANP, da produção das demais companhias operadoras, objetivando verificar se esta marca também se estende para a produção nacional, cujo recorde atual foi alcançado em março de 2010 com 2,112 milhões bbl/dia.

Produção Mensal de Petróleo e LGN - 2010



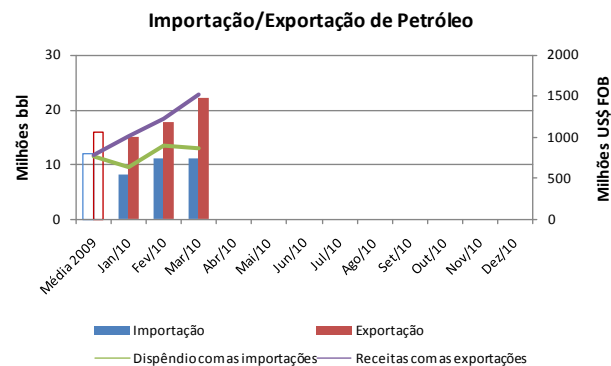
Produção Mensal de Gás Natural - 2010



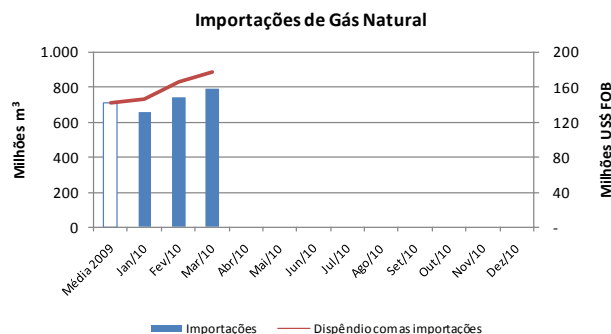
## Importação e Exportação

A balança comercial brasileira de petróleo continua apresentando superávit, apesar de o Brasil manter a importação de óleo leve para misturá-lo com óleo mais pesado produzido internamente, adequando-o ao perfil do parque de refino nacional. Os principais fornecedores do petróleo importado são a Nigéria, Arábia Saudita e Iraque. Neste primeiro quadrimestre, a média mensal tem sido de pouco acima de 10 milhões de bbl importados. Em 2009, essa média ficou em quase 12 milhões de bbl.

Já os principais destinos do petróleo exportado são os Estados Unidos, Índia, China, Europa, Japão e Canadá.



As importações de gás natural apresentam uma tendência de aumento em relação à média de 2009, o que é justificada, basicamente, pela recuperação da atividade industrial, que foi afetada pela crise mundial.



## Participações Governamentais

No primeiro quadrimestre de 2010, a arrecadação a título de royalties e participação especial por parte da União, Estados e Municípios tem sido maior que aquela do mesmo período de 2009. Isto se deve ao aumento da produção, mas também à elevação do preço do petróleo.

Estima-se que esta alta na arrecadação continue por todo o ano de 2010, uma vez que os preços médios do petróleo e do gás natural tendem a permanecer superiores à média registrada no ano passado.

Especificamente em relação aos royalties, a União já recebeu, até abril, o equivalente a R\$ 907 milhões, contra R\$ 606 milhões no mesmo período

do ano passado, um aumento de quase 50%. Em 2010, os Estados já receberam mais de R\$ 956 milhões e os Municípios mais de R\$ 1 bilhão.

Os pagamentos efetuados a título de participação especial também seguiram a mesma tendência de aumento verificada para os royalties. Os valores arrecadados pela União, Estados e Municípios foram aproximadamente 92% maiores que aqueles do mesmo período do ano passado, alcançando valores de R\$ 1,8 bilhão, R\$ 1,4 bilhão e R\$ 360 milhões, respectivamente.

Participações Governamentais (Milhões R\$) em 2010												
Beneficiários	Royalties											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
União	223,11	229,58	237,51	217,63								
Estados	235,66	242,04	250,33	228,49								
Municípios	267,21	274,60	283,70	261,14								
TOTAL	725,98	746,22	771,54	707,26								
Beneficiários	Participação Especial											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
União	131,23	1.405,03	133,02	133,78								
Estados	104,98	1.124,02	106,42	107,03								
Municípios	26,25	281,01	26,60	26,76								
TOTAL	262,46	2.810,06	266,04	267,57								
Variáveis Mensais												
Variáveis	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Petróleo (R\$/m³)	791,6	791,9										
Preço Petróleo (US\$/bbl)	70,74	68,4										
Brent Dated (US\$/bbl)	74,27	74,27										
Preço Gás Natural (R\$/10 <sup>6</sup> m³)	520,9	523,48										
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,78	1,84										

## Pré-Sal – Novo Marco Regulatório

Os quatro Projetos de Lei do novo marco regulatório permanecem em análise pelo Senado, sendo que a expectativa do Governo é que a tramitação dos PL's no Congresso Nacional termine em junho.

Consoante a esta expectativa, a meta do Governo é realizar a primeira oferta de blocos exploratórios na modalidade de partilha de produção em dezembro deste ano. Para viabilizar esta meta, o MME, a Casa Civil, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, a ANP e a Empresa de Pesquisa Energética já trabalham em conjunto na preparação da documentação necessária. Dentre esses documentos, podem-se citar as minutas do Edital de Licitação, do Contrato de Partilha, do Contrato da Cessão Onerosa e do Estatuto da nova empresa pública, a Pré-Sal Petróleo S.A.

Outra ação do MME em conjunto com a ANP será o Seminário Brasileiro do Pré-Sal, a ser realizado em junho, com coordenação acadêmica da Universidade de Brasília – UnB, cujo objetivo será debater com a sociedade assuntos relevantes de modo a aprimorar a implantação do novo marco regulatório.

Neste sentido, o MME e a ANP realizaram no Rio de Janeiro, nos dias 25 e 26 de março, a Oficina Jurídica Preparatória para o seminário, que contou com a participação de diversos representantes de órgãos do Governo e ainda representantes dos entes federados.

No evento foram realizados seis painéis com exposições e debates sobre a exploração e produção no Pré-Sal, o regime jurídico das atividades econômicas reservadas ao Estado, a distribuição da participação governamental da indústria do petróleo, a dispensa de licitação para a contratação da Petrobras na região do Pré-Sal, o contrato de partilha de produção, os investimentos e o regime tributário diferenciado, e por fim, o papel institucional da nova empresa estatal.

MME/SPG/DEPG

## BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

depg@mme.gov.br

Número 02 – mar-abr/2010

## Introdução

Este segundo boletim de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural traz informações relativas ao primeiro quadrimestre de 2010, comparando-as, onde conveniente, com a média mensal de 2009. As informações de gráficos e tabelas têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

Quadro Resumo	Petróleo				Gás Natural			
	Unid.	2008	2009	Δ %	Unid.	2008	2009	Δ %
1. Reservas Provasdas	Bilhões de barris	12,80	12,85	0,4	Bilhões de m³	364,2	366,5	0,6
2. Produção (inclui LGN)	Bilhões de m³/dia	1,904	2,029	6,6	Bilhões de m³/dia	59,2	57,9	-2,2
3. Consumo*	Bilhões de m³/dia	1,907	1,896	-0,6	Bilhões de m³/dia	72,2	59,1	-18,1
4. Importação	Milhões de bbl/dia	0,409	0,393	-3,9	Milhões de m³/dia	30,92	22,92	-25,8
5. Exportação	Milhões de bbl/dia	0,433	0,526	21,5	Milhões de m³/dia	-	-	-
6. Oferta de Gás Nacional	Milhões de m³/dia	-	-	-	Milhões de m³/dia	29,03	22,1	-23,9
7. Relação Reserva / Produção	Anos	18,2	17,4	-5,7	Anos	21	21,8	3,8

\*Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

## Fatos Relevantes

Entre os fatos relevantes do último bimestre destaca-se a confirmação pela ANP da presença de óleo de 28º API no poço 2-ANP-1-RJS, na área norte da Bacia de Santos. Estima-se que tal reservatório tenha cerca de 20 bilhões de boe "in place". Localizado em área próxima à descoberta de Iara (BM-S-11), o prospecto, batizado de Franco, encontra-se em avaliação, de modo a ampliar o conhecimento sobre a área da União.

Destaca-se também o recorde de exportação de petróleo alcançado pela Petrobras no mês de março com 22,73 milhões de barris, correspondentes à média de 733 mil bbl/dia. Estes valores superam o último recorde da empresa de 713 mil bbl/dia, registrado em dezembro de 2008.

Outro recorde registrado pela Petrobras foi o da produção de petróleo, totalizando 2,033 milhões de barris por dia, em abril. O último recorde de produção da empresa foi em setembro de 2009, com 2,004 milhões de barris por dia.

Em março, iniciou-se o Teste de Longa Duração (TLD) das áreas de Tiro e Sídon, na Bacia de Santos, por meio da operação da plataforma SS-11, que tem capacidade de produzir 20 mil bbl/dia.

Outro destaque é o sucesso exploratório da OGX, que com cinco notificações de descoberta nos Blocos C-M-592 e C-M-620, tornou-se a segunda operadora do País com maior número de poços com notificação de indícios de hidrocarbonetos no horizonte do Pré-Sal, seguida da Anadarko, com três, da Devon, Repsol e Esso, com uma notificação cada. Em primeiro mantém-se a Petrobras, com 47 notificações de descobertas no Pré-Sal.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME  
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis – SPG  
Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural – DEPG